



COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA METROPOLITANO



**Plano de Comando
2017-2018**

VITÓRIA - 2017



POLÍCIA MILITAR - ESPÍRITO SANTO



PLANO DE COMANDO 2017-2018

VITÓRIA - 2017

MENSAGEM DO COMANDANTE GERAL

Ao ser designado para a nobre e digna missão de conduzir 10.000 valorosos homens e mulheres de uma Instituição que tem na sua essência o compromisso “mesmo com o risco da própria vida”, o olhar para o lado e a certeza de estar ombreando com valorosos e competentes profissionais era imprescindível.

Assim, na qualidade de Comandante Geral da PMES, medidas foram adotadas, dentre elas, a nomeação de Oficiais Superiores que traduzissem o compromisso em questão, bem como a confiança na composição de uma equipe disposta a trabalhar de forma alinhada ao perfil deste Comando Geral.

Neste momento, após superação dos óbices naturais, e outros nem tanto, os resultados advindos dessa lealdade estão sendo consolidados, seja em decorrência de planejamentos cada vez melhor elaborados, seja pela qualidade do nosso policial militar, que detentor dos valores que norteiam a Corporação, vem se apresentando perante a sociedade capixaba da maneira esperada por este Comando.

Dados estatísticos sendo utilizados com a metodologia voltada para a melhoria da prestação de serviço por parte das Unidades Operacionais, tanto na pronta resposta ou na atuação mais eficaz junto às comunidades, e em especial, na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Logo, o cenário atual nem de longe lembra aquele que vivenciamos quando da assunção do Comando Geral, mas importa destacar que, para tanto, houve o labutar incessante e a dedicação daqueles que honram a Polícia Militar, sendo o presente Plano de Comando a materialização da boa gestão estratégica de nosso CPOM.

Enfim, por ser o mais amplo reconhecimento, consignamos o agradecimento a esse Comando de Polícia Ostensiva, estendendo a todos os seus comandados. Registre-se ainda, que está sendo mais um passo no caminho do aprimoramento da prestação de serviço da Instituição Policial Militar ao cidadão de bem, assim, sucessos a todos e, novamente, o meu muito obrigado!

NYLTON RODRIGUES RIBEIRO FILHO – CEL QOCPM

Comandante Geral da PMES

ESTRUTURA DE GESTÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes - Governador

César Roberto Colnago - Vice -Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SESP)

André de Albuquerque Garcia - Secretário

COMANDO GERAL DA PMES

CEL QOCPM **Nylton** Rodrigues Ribeiro Filho - Comandante Geral

CEL QOCPM **Rogério** Maciel Barcellos - Subcomandante Geral

COMANDO DE POLÍCIA OSTENSIVA METROPOLITANO

CEL QOCPM Alexandre Ofranti **Ramalho** - Comandante

TEN CEL QOCPM Antônio Marcos de **Souza Reis** - Subcomandante

TEN CEL QOCPM Laurismar **Tomazeli** - Chefe do COPOM

PRIMEIRO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

TEN CEL QOCPM José **Augusto** Piccoli de Almeida - Comandante

MAJ QOCPM **Gustavo** de Souza Alves Tononi - Subcomandante

MAJ QOCPM Rommel Fiorentini de **Rezende** - Chefe da 4ª Seção

QUARTO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

TEN CEL QOCPM Sebastião **Biato** Filho - Comandante

MAJ QOCPM Leonardo **Nunes** Barreto - Subcomandante

MAJ QOCPM **Mario** de Oliveira Fernandes Junior - Chefe da 4ª Seção

SEXTO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

TEN CEL QOCPM Roberto **Mauro** da Rocha - Comandante

MAJ QOCPM **Laysa** Fernanda Gadioli - Subcomandante

MAJ QOCPM **Wanderson** Cosini Passigatti - Chefe da 4ª Seção

SÉTIMO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

TEN CEL QOCPM Jair **Gomes** de Freitas - Comandante

MAJ QOCPM Jefferson Carlos **Moraes** - Subcomandante

MAJ QOCPM **Marcos** Tadeu Pimentel - Chefe da 4ª Seção

DÉCIMO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

TEN CEL QOCPM Welington Barbosa **Pessanha** - Comandante

MAJ QOCPM Antonio Henrique Lima **Bezerra** - Subcomandante

MAJ QOCPM Carlos José Lourencini **Palaoro** - Chefe da 4ª Seção

DÉCIMA PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

MAJ QOCPM Geanderson Chrizostomo **Siqueira** - Comandante

CAP QOCPM Waldemar **Abeltd** Junior - Subcomandante

DÉCIMA SEGUNDA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

MAJ QOCPM **Carlos Magno** de Oliveira Silva - Comandante

CAP QOCPM Stefan de Oliveira **Pimenta** - Subcomandante

DÉCIMA TERCEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

MAJ QOCPM Marcio Vieira **Hollanda** - Comandante

CAP QOCPM Agilson Ribeiro **Almeida** Junior - Subcomandante

DÉCIMA QUARTA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

MAJ QOCPM Maximiliano **Werneck** de Souza - Comandante

CAP QOCPM **Wanderson** Batista de Souza - Subcomandante

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CPOM

CEL QOCPM Alexandre Ofranti **Ramalho** - Comandante

TEN CEL QOCPM Antônio Marcos de **Souza Reis** - Subcomandante

MAJ QOCPM Webstone **Alves Christ** - Chefe da Divisão Operacional

MAJ QOCPM **Sérgio** Luis Reimondi - Chefe da Divisão Administrativa

CAP QOCPM Artur **Schmidt** Junior - Chefe da Seção de Estatística

CAP QOCPM Leonir **Evaristo** Vulpi Júnior - Chefe da Seção de Planejamento Operacional

CAP QOCPM **Eliandro** Claudino de Jesus - Subchefe da Divisão Administrativa

SD QPMP-C **Thiago** Costa Ferreira - Escritório de Projetos de Eng.Arq. e Obras

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AISP	Área Integrada de Segurança Pública
BME	Batalhão de Missões Especiais
BPM	Batalhão de Polícia Militar
BPRv	Batalhão de Trânsito Rodoviário e Urbano
CAP	Capitão
CEL	Coronel
Cia Ind PM	Companhia Independente de Polícia Militar
Cia P Amb	Companhia de Polícia Ambiental
Cia P Gd	Companhia de Polícia de Guarda
CIMESP	Companhia Independente de Missões Especiais
CIODES	Centro Integrado Operacional de Defesa Social
COPOM	Centro de Operações da Polícia Militar
CPOM	Comando de Polícia Ostensiva Metropolitano
DRO	Despachador de Recursos Operacionais
EMG	Estado-Maior Geral
FNSP	Força Nacional de Segurança Pública
GEOR	Gestão Estratégica Orientada para Resultado
Kg	Quilograma
MAJ	Major
MPU	Medida Protetiva de Urgência
PM	Polícia Militar
PMES	Polícia Militar do Espírito Santo
QDI	Quadro de Detalhamento Interno
QOCPM	Quadro de Oficiais Combatentes da Polícia Militar
RGMV	Região Metropolitana da Grande Vitória
RPMont	Regimento de Polícia Montada
SESP	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social
SGC	Sistema de Gestão e Controle
TEN CEL	Tenente Coronel

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
BREVE HISTÓRICO	11
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	16
IDENTIDADE DE COMANDO	19
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	21
METODOLOGIA	24
PROJETOS E ATIVIDADES	28
PROJETOS	28
Dicas de Segurança	28
Mapas e Geolocalização	28
Operacional Digital	29
Valorização da Atuação Policial Militar	29
Companhia Independente em Cariacica (Nova Rosa da Penha)	29
Divisão da 3ª Cia/6º BPM (Laranjeiras / Serra)	30
ATIVIDADES	30
Operações	30
Instrução Continuada	31
Rádio Ocorrência	31
Patrulha da Comunidade	31
Patrulha Escolar	32
Patrulha Maria da Penha	32
Força Tática	33
Reuniões Comunitárias	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

APRESENTAÇÃO

Ao assumir o Comando de Polícia Ostensiva Metropolitano (CPOM) identifiquei a necessidade de registrar as boas práticas operacionais já realizadas pelos nossos policiais militares, bem como delinear, junto com toda equipe do CPOM, ações futuras, que verdadeiramente, ao nosso pensar, pudessem contribuir para a diminuição dos índices de criminalidade na Região Metropolitana da Grande Vitória.



Figura 01 - Patrulha da Comunidade (1º BPM - Vitória).

Na Polícia Militar, o Plano de Comando, sem nenhuma vaidade particular, é a forma do gestor concatenar suas experiências, suas ideias e, sobretudo suas habilidades profissionais e pessoais, a fim de organizar uma metodologia de trabalho, em perfeita harmonia com as diretrizes e proposituras do Comandante Geral, com o objetivo exclusivo de melhor servir à sociedade capixaba.

Não temos a pretensão de solucionar todos os problemas relacionados ao policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, missão constitucional da Polícia Militar, mas temos o compromisso de analisar dados e com os recursos disponíveis, buscar incessantemente soluções que possam abrandar os problemas apresentados pelas comunidades.

Buscaremos a proximidade com a população, visto que esse processo de transparência e honestidade é fundamental para apresentar nossa extensa carta de serviços e ainda compartilhar nossas dificuldades, diante das inúmeras questões impactantes, que diariamente dificultam nossas pretensões.

Consideramos que o respeito às Instituições cria uma cadeia de união contra a criminalidade, nesse sentido, pretendemos reforçar a integração com os demais órgãos que compõem o sistema de segurança pública, desta feita, sem soberba estaremos fortalecidos para alcançar melhores resultados.

Temos muito orgulho de pertencer à Polícia Militar do Espírito Santo, por isso pretendemos consolidar importantes valores, que sempre fizeram parte desta sesquicentenária Instituição, visto que essas características nos aproximam da sociedade com dignidade, respeito e confiança.

Nossos Policiais Militares são o que de melhor possuímos, portanto, temos a obrigação de perseguir alternativas para valorizar suas ações meritorias, entendendo que isso serve como motivação na busca diária de perseverar, cada vez mais por melhores atuações.

Nosso Plano de Comando é simples e objetivo, mas pretende ser um norteador para o nosso caminhar. Foi construído a muitas mãos, mas eu não poderia deixar de fazer um agradecimento especial ao meu Subcomandante do CPOM, Tenente Coronel Souza Reis, um amigo e um fiel escudeiro, além de profundo conhecedor das modernas ferramentas de gestão. Sem a habilidade do mesmo não teríamos chegado à consolidação desse importante instrumento de trabalho, que nos faz olhar para o futuro, sabendo aonde queremos chegar.

ALEXANDRE OFRANTI RAMALHO – CEL QOCPM

Comandante do CPOM

BREVE HISTÓRICO

O Comando de Polícia Ostensiva Metropolitano (CPOM) foi criado no ano de 1992¹ com sede no município de Vitória/ES e tinha como órgãos de execução subordinados os 1º, 4º, 6º, 7º e 10º Batalhões de Polícia Militar (BPM), o Batalhão de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), o Batalhão de Missões Especiais (BME), o Regimento de Polícia Montada (RPMont), a Companhia de Polícia Ambiental (Cia P Amb) e a Companhia de Polícia de Guarda (Cia P Gd).

Em 2017, no seu 25º ano de existência, o atual CPOM² contou com uma reconfiguração, sendo definido como órgão de execução responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, através do planejamento, direção, organização e controle das Unidades Operacionais no âmbito de sua circunscrição. Sediado no município de Vitória, tem como abrangência os municípios de Cariacica, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

Com a mudança organizacional as Unidades Operacionais subordinadas administrativa e operacionalmente ao CPOM passam a ser: o 1º, 4º, 6º, 7º e 10º BPM e a 11ª, 12ª, 13ª e 14ª Companhias Independentes de Polícia Militar (Cia Ind PM).

Antes dessa mudança foi nomeado³ para o Comando do CPOM o então TEN CEL QOCPM Alexandre Ofranti Ramalho e, dias após, seguiu-se a maior crise na segurança pública capixaba já registrada nos últimos tempos, que durou todo o mês de fevereiro e afetou diretamente a Polícia Militar. Naquele momento, a prioridade era superar a crise.

Superado aquele conturbado período, o desafio pós-crise não era menor, pois havia a necessidade de conduzir a Instituição à normalidade da rotina do serviço operacional, vencer as desconfianças generalizadas, as reações posteriores de variadas camadas da sociedade capixaba e lidar com os mais diversos reflexos internos em razão da série de medidas que foram tomadas pela administração pública.

¹ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 3.317-N, de 24.02.1992.** Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 27.02.1992, p.06.

² **Decreto nº 4.070-N, de 01.03.2017.** Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 02.03.2017, p.04.

³ **POLÍCIA MILITAR. Boletim Geral da Polícia Militar (BGPM).** Nomeia para cargos elencados. BGPM nº 005 de 02.02.2017, p. 1.043.

Não havia dúvidas: o primeiro passo era arrumar a casa e mostrar que a Polícia Militar estava de volta às suas atividades precípua.

Na reorganização foram criadas 03 (três) novas unidades⁴: a 12ª Cia Ind PM (sediada no município de Vitória), a 13ª Cia Ind PM (sediada no município de Vila Velha) e a 14ª Cia Ind PM (sediada no município de Serra). Além disso, todos os Oficiais em posição de comando nas Unidades Operacionais eram recém-nomeados.

Em reunião de comando no CPOM foi consenso de que a primeira meta a ser perseguida era o convencimento do retorno da Polícia Militar às atividades normais de policiamento e a palavra-chave para isso era “visibilidade”.

Para o alcance dessa meta foram intensificadas as Operações⁵ Cerco Tático, Abordagens a Motocicletas, Abordagens a Táxis, Abordagens a Coletivos, Cumprimento de Mandados e Força Total; bem como foi emitida ordem expressa de uso diuturno dos sinalizadores luminosos das viaturas e das motocicletas usadas no policiamento ostensivo e a exigência de postura adequada dos policiais militares quando em operação ou em contato com as comunidades.

Também foram emitidas pelo Estado-Maior Geral (EMG) normatizações quanto à: Força Tática⁶, Rádio-Ocorrência⁷, Patrulha Maria da Penha⁸, Patrulha Escolar⁹ e Patrulha da Comunidade¹⁰. Todas as normatizações sofreram adequações sendo que algumas já estão em vigor e outras na iminência de execução em todas as Unidades Operacionais subordinadas ao CPOM.

Entretanto, no pós- crise, a “prova de fogo” do planejamento e execução operacional na RMGV foi a operação policial militar¹¹ realizada em função da Greve Geral convocada por sindicatos trabalhistas e movimentos sociais e ocorrida em 28 de abril deste ano. Na ocasião foram empregados simultaneamente os efetivos do CPOM, do 1º, 4º, 6º e 7º BPM e da 12ª Cia Ind PM, conjugados com efetivo da Companhia Independente de Missões Especiais (CIMESP) e um pelotão de choque da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). Apesar dos bloqueios temporários de vias, não houve registro de nenhum incidente grave e a operação foi considerada um sucesso pela cúpula da segurança pública estadual.

⁴ ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto nº 4.070-N, de 01.03.2017**. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) e dá outras providências. Reorganiza a Polícia Militar do Espírito Santo. Diário Oficial de 02.03.2017, p.04.

⁵ _____. **POLÍCIA MILITAR. Plano de Operações 002/2015**. Dispõe sobre a padronização das operações policiais militares realizadas pelas Unidades Operacionais subordinadas ao CPOM na RMGV. CPOM, 2015.

⁶ _____. **Diretriz de Serviço nº 003/2017** – Força Tática: EMG, 2017.

⁷ _____. **Diretriz de Serviço nº 005/2017** – Rádio-Ocorrência: EMG, 2017.

⁸ _____. **Diretriz de Serviço nº 006/2017** – Patrulha Maria da Penha: EMG, 2017.

⁹ _____. **Diretriz de Serviço nº 009/2017** – Patrulha Escolar: EMG, 2017.

¹⁰ _____. **Diretriz de Serviço nº 010/2017** – Patrulha da Comunidade: EMG, 2017.

¹¹ _____. **Plano de Policiamento nº 014/2017** – Operação Força Total I: CPOM, 2017.

Pela primeira vez foi usado o Plano Digital, do projeto Mapas e Geolocalização, para o planejamento e execução da operação. Verificada sua viabilidade, o Plano Digital foi adotado de modo permanente pelo CPOM nas operações e vem sendo aperfeiçoado.

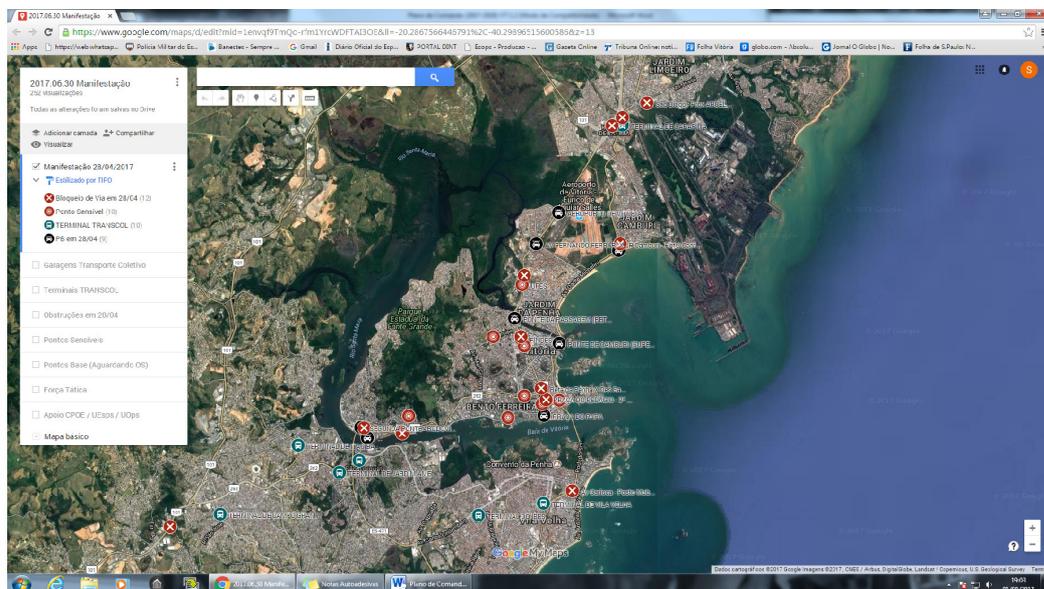


Figura 02 - Plano de Policiamento nº 014/2017 (versão digital).

Estabelecidos os rearranjos do emprego operacional, seguiu-se a intensa ação de comando em todas as Unidades Operacionais subordinadas ao CPOM, de forma coordenada e cooperativa, cada Comandante de Batalhão e Cia Ind. PM, seguindo as diretrizes do Comando Geral acrescentou características próprias às atividades em sua respectiva Unidade, como a atividade Comando nos Bairros, do 7º BPM, e as diversas operações que passaram a ser desenvolvidas.

Novamente, a atual gestão foi posta à prova com a nova Greve Geral convocada por representações sindicais e movimentos sociais para o dia 30 de junho. Desta vez, com a metodologia de planejamento estabelecida, unidade de comando coesa e as ações bem definidas, resultaram em referências elogiosas recebidas pela Polícia Militar.



A TRIBUNA

RS 2,00
GRANDE VITÓRIA
RS 2,50
TRIMESTRAIS
ASSINTE
3323-6333

VITÓRIA-ES | SÁBADO, 01 DE JULHO DE 2017 | ANO LXVIII | Nº 26.039 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 56 PÁGINAS

Polícia age rápido e impede bloqueios na Grande Vitória



Em torno de 700 PMs foram para as ruas às 4 horas da manhã, principalmente nos pontos de acesso à capital. Na descida da Segunda Ponte, em Vitória, os manifestantes chegaram a bloquear as pistas, mas a tropa de choque, usando inclusive bombas de gás, liberou tudo em menos de 10 minutos. >2 a 5

Congresso vai votar leis para facilitar demissão de servidores
Projeto estabelece avaliação semestral. >20



Caminhão desvia de protesto, atropela e mata pastor >15

COLUNA DO ESTADÃO
Michel Temer pode ter mais apoio para evitar processo na Câmara com Rodrigo Louren fora da cadeia. >29

E AL PROFESSOR?
Lutar-se contra poluição, tra-gosto, tra-dóvida e tra-tativa. O que elas têm em comum? >8

Nova regra do PDU sobre terrenos afeta quarenta e três bairros de Vitória >6 a 9

Figura 03 - Capa do Jornal A Tribuna, de 01.07.2017

Desta forma, findava o primeiro semestre de 2017 e havia a certeza de que o próximo passo para seguir adiante seria a estruturação coordenada das atividades e dos projetos atuais pretendidos pelo CPOM e pelas Unidades Operacionais subordinadas, com vistas a consolidar a unidade de comando e a dinamizar o emprego dos recursos na atividade operacional e isso se traduz no presente Plano de Comando.

O primeiro passo foi dado com o I Seminário de Planejamento de Comando, em 13 de julho, realizado no Centro de Educação Ambiental da Arcelor Mittal, em Vitória/ES, detalhado no item Metodologia deste Plano.

GREVE GERAL

Empresários elogiam ações da PM

A ação rápida dos policiais, que impediu o bloqueio total das ruas pelos manifestantes, foi considerada rápida e inteligente



Tenendo mais prejuízos em um momento de economia ainda fragilizada pela crise no País, empresários elogiam a ação preventiva da Polícia Militar, que impediu que manifestantes fechassem vias.

Eles enfatizaram que o comércio e outras empresas conseguiram abrir as portas com tranquilidade. E pediram que, se necessário, esse tipo de estratégia se repita em próximos eventos.

Para o diretor da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES), José Carlos Bergamini, a ação das forças de segurança pública foi uma que toda a movimentação pela manhã fosse equilibrada para todos.

"A polícia impediu que as vias fossem bloqueadas na hora que as pessoas estavam saindo para o trabalho, no horário de maior movimento pela manhã. Quando o trânsito estava mais tranquilo, permitiu que os manifestantes se deslocassem em passeata pelas ruas, entendendo parte ou totalmente a via. Ou refreio foram incursos", Bergamini afirma que essa foi uma estratégia inteligente. "O comércio conseguiu abrir normalmente, e os manifestantes também fizeram sua passeata até onde queriam. A consciência dos trabalhadores do comércio público não paralisar também foi essencial".

Ele reforçou que é inaceitável que os movimentos sociais que impedindo que a sociedade se movimente eles vão ganhar a adesão das pessoas.

O representante da União das Lojas do Centro de Vitória, Sidney Ferreira, disse que a polícia conseguiu se antecipar com relação à programação dos sindicatos envolvidos na manifestação.

"Isso fez com que o comércio no Centro abrisse. Mesmo com algumas dificuldades para chegar a um movimento um pouco reduzido, hoje (ontem) o dia foi normal. O dia não de todos se esvaziarem, mas paralisar a cidade, como tentaram, só faz com que se tenha mais perda de empregos".

O diretor-geral do Sindicato das Empresas de Assistência e Conservação do Estado e vice-presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Fetral), Antônio Percevan, também parabenizou a ação da polícia Militar e Rodoviária Federal.

"Estamos com milhares de desempregados no País. Todos têm direito de fazer a manifestação, mas sem impedir o direito de ir e vir. Por isso contamos com as forças de segurança para dar esse suporte ao trabalhador de conseguir chegar ao trabalho".

POLÍCIA E MANIFESTANTES próximo à Rodoviária de Vitória; empresários acreditam que a ação foi equilibrada e permitiu a segurança da população

O QUE ELLES DIZEM

<p>Sidney Ferreira, representante da União das Lojas do Centro de Vitória</p> <p>“O direito a manifestação não pode ser maior do que o direito da grande massa, de ir e vir.”</p>	<p>José Carlos Bergamini, diretor da Fecomércio-ES</p> <p>“A estratégia da PM permitiu um equilíbrio. Comércio abriu e manifestantes foram às ruas.”</p>	<p>Antônio Percevan, vice-presidente nacional da Fetral</p> <p>“A polícia está de parabéns com a estratégia usada. Esse exemplo deve ser seguido em novos atos.”</p>	<p>Empresários elogiam as paradas com a estratégia usada. Esse exemplo deve ser seguido em novos atos.”</p> <p>“Empresários elogiam as paradas com a estratégia usada. Esse exemplo deve ser seguido em novos atos.”</p>
--	---	---	---

Mensagem foi passada, dizem sindicatos

<p>Antônio Percevan, diretor-geral do Sindicato das Empresas de Assistência e Conservação do Estado</p> <p>“Ao final de um realizado ontem, sindicatos disseram que a mensagem de repúdio às reformas trabalhistas e previdenciárias, assim como a reivindicação, foi passada. O presidente do Sindicato dos Comerciantes do Estado, Jackson Andrade Silva, disse que apesar das vias não terem sido bloqueadas na Grande Vitória o ato foi positivo. “Precisamos mostrar a quem está em jogo. Para nós foi muito produtivo. Mandamos o recado. Claro que é lamentável o que a polícia fez. No Rodoviária de Vitória, por exemplo, eles não dialogaram, agiram com truculência.”</p>	<p>José Carlos Bergamini, diretor da Fecomércio-ES</p> <p>Ele contou que na próxima terça-feira haverá um encontro das centrais sindicais, quando será feito um balanço do movimento. Na ocasião, serão debatidas as novas pautas, entre as quais se deve considerar do Estado para pressionar parlamentares no Senado.</p> <p>Sobre a possibilidade de nova greve, Jackson disse que irá acompanhar as deliberações sindicais.</p> <p>O diretor de imprensa do Sindicato dos Bancários do Estado, Carlos Pereira de Souza, disse que o número de manifestantes presentes no ato alcançou as expectativas. “Tivemos o público esperado.</p>	<p>Vamos continuar lutando. Sempre que convocados, estamos aqui contra essas reformas que só vão arruinar o nosso País.”</p> <p>Já o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado, Roberto Pereira de Souza, observou que as leis trabalhistas devem passar por uma reforma, mas alguns pontos deverão ser revistos.</p> <p>“A idade mínima para se aposentar deveria ser analisada, afinal a expectativa de vida muda de região para região. O horário de intervalo de meia hora também é um direito dos trabalhadores.”</p>	<p>“Tivemos o público esperado.</p>
---	--	---	-------------------------------------

Figura 03 - Página 03 do Jornal A Tribuna, de 01.07.2017

Na semana seguinte, no dia 20 de julho, foi realizada a solenidade de lançamento do Manual de Intervenções em Distúrbios Civis para Equipes de Força Tática, um importante passo no aprofundamento técnico das recém-criadas equipes, que atuam diariamente em cada um dos municípios da região metropolitana e são a primeira resposta aos pequenos incidentes de distúrbios, além das funções de patrulhamento tático e cumprimento de missões específicas que lhes são atribuídas.

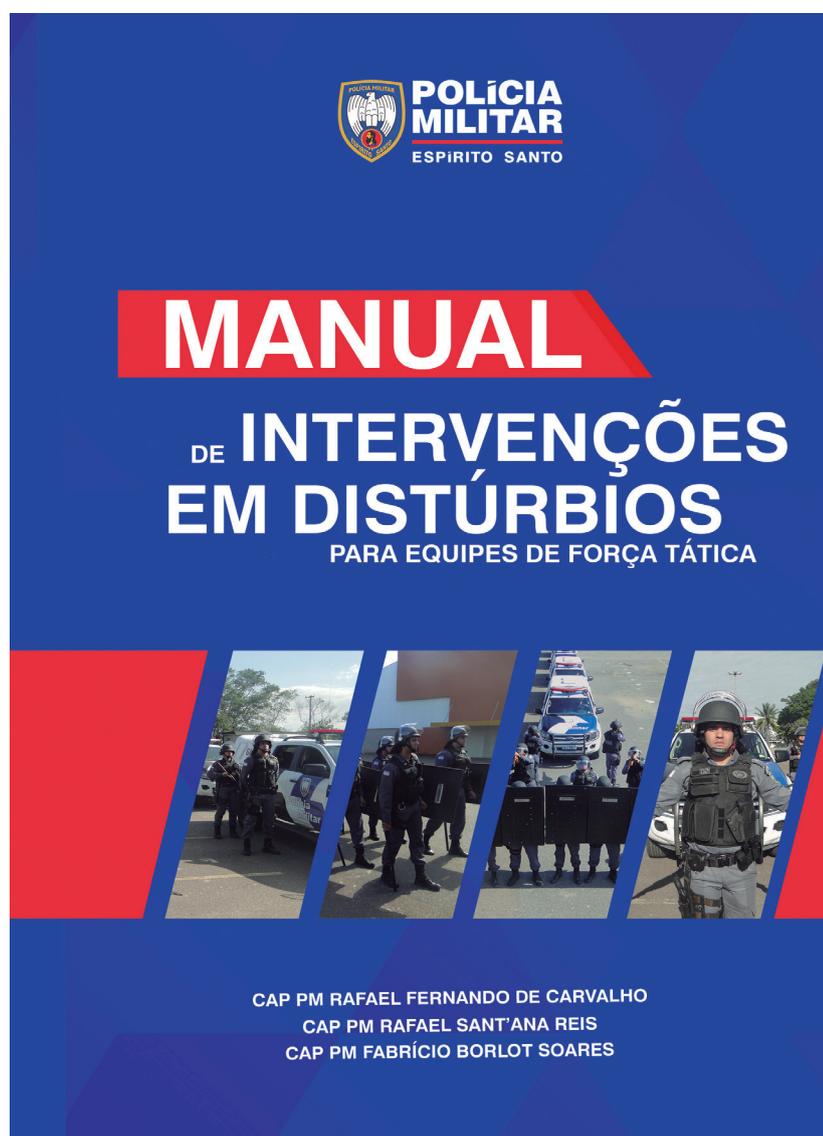


Figura 05 - Manual de Intervenção em Distúrbios para Equipes de Força Tática, 2017.

Após o lançamento do Manual, as etapas subsequentes foram a análise de conteúdo extraído do seminário e o levantamento de dados que serviram de base para a realização do Diagnóstico Situacional.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

No primeiro semestre de 2017 foram registradas em toda região do CPOM um total de 7.380 ocorrências de roubo a pessoa em via pública (B02A); 35 ocorrências de roubo a táxi (B02BI); 422 ocorrências de roubo a transporte coletivo (B02C); 1.410 ocorrências de roubo a estabelecimento comercial (B02D); 147 ocorrências de roubo a residência/condomínio (B02G); e 3.165 ocorrências de roubo de veículos (B02H e B02HI)¹².

Quanto aos crimes contra pessoa, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP), no primeiro semestre de 2017 foram registrados 453 homicídios dolosos na Região do CPOM.

Objetivando mitigar os impactos de ocorrências no cotidiano do capixaba, o Comando de Polícia Ostensiva Metropolitano (CPOM) realizou um total de **27.730 Operações¹³ Policiais Militares** com foco no enfrentamento, controle e diminuição, além dos homicídios dolosos, também dos crimes violentos contra o patrimônio, como aqueles elencados acima e acompanhados diariamente pelo CPOM como forma de retroalimentar o planejamento e determinar foco nas ações operacionais.

Dentre as diversas operações realizadas destacam-se: **2.309 operações policiais de rotina; 189 operações de cumprimento de mandado; 20.843 operações de cerco tático; 1.739 operações de abordagem a táxi; e 1.610 operações de abordagem a coletivo¹⁴.**

No total, as ações e abordagens rotineiras e as operações de abordagens resultaram em números surpreendentes.

Entre janeiro e junho de 2017 foram abordados **6.481 coletivos; 3.823 táxis; 18.974 motocicletas; e 15.850 veículos de passeio resultando em 182.211 pessoas abordadas por policiais militares¹⁵.**

Tais abordagens, operações e ações rotineiras resultaram em **2.279 veículos fruto de furto ou roubo recuperados, além da apreensão de 534 armas de fogo, principal instrumento para cometimento de homicídios no Espírito Santo, e apreendidas 21.420 unidades de crack e 8,500Kg da mesma droga;**

¹² Fonte: Divisão Operacional do CPOM

¹³ Ibidem

¹⁴ Ibidem

¹⁵ Ibidem

28.142 unidades de cocaína e 7,300Kg da mesma droga; 28.324 unidades de maconha e 297,540Kg da mesma droga; além de 541 unidades de haxixe e 727 frascos de “loló”¹⁶.

Cabe ressaltar que, no mesmo período (Jan-Jun), foram geradas um total de **201.521 ocorrências de atendimento, socorro e auxílio emergencial ao cidadão¹⁷** que, diante de qualquer situação, recorre ao número de emergência “190” para atendimento de sua necessidade, seja ela de segurança pública ou não.

Nesse sentido, ressalta-se que 26.458 ocorrências foram do incidente “preventivo solicitado” no qual se enquadra aquela situação onde o cidadão solicita a presença da Polícia Militar por se sentir inseguro e, em razão disso, uma guarnição policial é deslocada para tranquilizar aquele solicitante.

Da mesma forma, um total de **21.906 ocorrências de “averiguação de suspeitos”¹⁸** foram geradas o que significa que, no período, em 21.906 situações, policiais militares se depararam com pessoa, veículo ou fato suspeito e realizaram preventivamente uma averiguação daquela situação. Isso demonstra compromisso com a segurança da sociedade.

Cabe ainda acrescentar que em **423 ocorrências registradas, após averiguação da suspeição pelo policial, houve apuração de que a pessoa abordada possuía mandado de prisão em aberto,¹⁹** estando na condição de foragida, sendo detida pela ação da polícia militar.

Ainda no mesmo período, as Unidades Operacionais do CPOM realizaram **1.530 visitas tranquilizadoras²⁰** às mulheres vítimas de violência doméstica, objetivando fiscalizar o devido cumprimento de Medidas Protetivas de Urgência (MPU), um serviço preventivo essencial e de suma importância para prevenir tal tipo de ocorrência.

No I Seminário de Planejamento de Comando foram relacionados os seguintes **desafios a serem enfrentados**, comuns a todas as Unidades Operacionais:

- a. Reduzir o absenteísmo, principalmente relacionado a afastamentos laborais por motivo de atestados médicos.
- b. Estabelecer um programa de instrução e atualização permanente e periódico para os profissionais;

¹⁶ Fonte: Divisão Operacional do CPOM

¹⁷ Ibidem

¹⁸ Ibidem

¹⁹ Ibidem

²⁰ Ibidem

- c. Aquisição de plataforma tecnológica para subsidiar as ações de supervisão operacional;
- d. Completar o efetivo previsto no Quadro de Detalhamento Interno (QDI) das Unidades;
- e. Aumentar a disponibilidade de recursos financeiros para manutenção de viaturas;
- f. Reduzir os índices de crimes contra o patrimônio;
- g. Retomar o diálogo com as comunidades;
- h. Definir ações motivacionais para o efetivo.

De igual forma, foram elencadas as seguintes **dificuldades**, também comuns a todas as Unidades:

- a. Elevado índice de afastamento laboral;
- b. Ausência de instrução continuada para os recursos humanos;
- c. Falta de suporte tecnológico para ser utilizado no auxílio da supervisão operacional;
- d. Considerável redução de efetivo, principalmente em razão da conjuntura previdenciária;
- e. Reduzido valor para manutenção de viaturas e baixa cota de combustível;
- f. Aumento dos índices de crimes contra o patrimônio;
- g. Recursos limitados para a consecução dos projetos da Unidade;
- h. Desmobilização das comunidades acerca dos assuntos relacionados à Segurança Pública;
- i. Grande diversidade de serviços oferecidos pelas Unidades Operacionais;
- j. Delegacias da Polícia Civil com pouca ou sem estrutura e capacidade de investigação, principalmente dos crimes contra o patrimônio.

Esse diagnóstico situacional foi o ponto de partida para elaboração dos parâmetros de atuação do CPOM e das Unidades Operacionais subordinadas, definindo a identidade de comando, os objetivos de comando, a metodologia de execução do plano, os projetos e as atividades que concretizarão o atendimento dos objetivos estabelecidos; como adiante se vê.

IDENTIDADE DE COMANDO

A Identidade de Comando está traduzida na missão, na visão e nos valores estabelecidos para o desenvolvimento das atividades do CPOM e das suas Unidades subordinadas.

Missão

Promover a paz social, em parceira com as comunidades, por meio do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública nos municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória.

Visão

Ser reconhecido como principal promotor do exercício da cidadania na RMGV e ser referenciado em nível nacional como fonte geradora de soluções de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

Valores

Além dos valores mencionados no Plano Estratégico da PMES 2016-2019, o CPOM e suas Unidades subordinadas cultuam os seguintes valores:



Figura 06 - Operação Policial Militar (11ª Cia Ind. - Viana)

Probidade

É a retidão e integridade de caráter que todo policial militar subordinado ao CPOM deve manter na condução de suas atividades profissionais, visando salvaguardar sua própria imagem e a imagem da corporação.

Lealdade

O policial militar do CPOM tem o compromisso moral de honrar sua palavra com seus subordinados, seus pares e seus superiores hierárquicos, e de cumprir seu dever funcional.

Cada policial militar do CPOM tem uma missão específica que se soma com a de todos os demais e no conjunto, cumprem a missão do CPOM e colaboram uns com os outros. Portanto, cada policial militar do CPOM é importante para que todo o CPOM, em um só conjunto, seja importante também.

Culto às Tradições

O policial militar do CPOM valoriza e celebra os símbolos, a marcialidade, os gestos e as posturas oficiais que caracterizam a tradição e a cultura castrense na Polícia Militar.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Objetivos Estratégicos da PMES

Os objetivos estratégicos da PMES²¹ identificados como atinentes ao CPOM são os seguintes:

- a. Garantir serviços de segurança pública de qualidade em todo o Estado do Espírito Santo.
- b. Garantir a transparência institucional quanto às políticas e recursos da segurança pública perante os seguimentos organizados da sociedade.
- c. Otimizar a operacionalidade através da reestruturação organizacional, definindo parâmetros para o redimensionamento dos recursos disponíveis.
- d. Promover, através do planejamento, direção, organização e controle, a doutrina, a filosofia e a prática do sistema comunitário-interativo, dos direitos humanos e de ações sociais da corporação; bem como garantir a eficácia das políticas sociais do Comando Geral no âmbito institucional.
- e. Reformular planos de valorização profissional, priorizando a melhoria da qualidade de vida.

Objetivos de Comando

São objetivos de Comando do CPOM:

- a. Implantar novas tecnologias e utilizar conhecimentos na atividade operacional, visando aumentar a eficiência da gestão e a racionalidade no emprego dos recursos nessa atividade.
- b. Aumentar a visibilidade e a percepção da presença do policial militar, como fator de aumento da sensação de segurança e de prevenção para a inibição do fato delituoso.
- c. Estreitar o relacionamento das Unidades Operacionais com as comunidades locais, por meio da aplicação de princípios de comunitarização do serviço policial militar.

²¹ ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. **Plano Estratégico da PMES 2016-2019**. Vitória: PMES, 2016

- d. Interagir com a sociedade para troca de informações e de conhecimentos que propiciem ações de enfrentamento à violência e à criminalidade.
- e. Recuperar e consolidar valores próprios da profissão policial militar por meio de ações de valorização profissional, priorizando reconhecer e recompensar as melhores práticas na atuação diária e fornecer as melhores condições para o exercício da função.
- f. Aumentar o índice de valorização e de reconhecimento do policial militar e da Polícia Militar perante a sociedade.
- g. Atuar de forma integrada e coordenada com outros órgãos da esfera federal, estadual e municipal, visando colaborar para redução dos índices de criminalidade e da cultura da violência.
- h. Empreender, por meio da repressão qualificada, operações em focos específicos de criminalidade ou locais com alto índice de violência, visando diminuir a incidência criminal e aumentar a sensação de segurança nas comunidades.

Estratégias Corporativas da PMES

As estratégias corporativas²² que condizem com a atuação do CPOM são as seguintes:

A. Estratégias de Sobrevivência

Valorização do Modelo Comunitário-Interativo de Polícia, baseado na permanente interação com os diversos segmentos da sociedade organizada e no respeito e promoção dos Direitos Humanos, nos níveis Estratégico, Tático e Operacional.

Promover a atualização tecnológica da Instituição por meio de investimentos em sistemas, em equipamentos, na capacitação e na qualificação permanente dos recursos humanos.

²² ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. **Plano Estratégico da PMES 2016-2019**. Vitória: PMES, 2016

B. Estratégia de Manutenção

Estimular o planejamento de ações integradas para colaborar no controle da criminalidade e da violência.

C. Estratégia de Crescimento

Redefinir a estrutura orgânica e administrativa da PMES, visando sua adequação as atividades de segurança pública.

D. Estratégias de Desenvolvimento

Envolver a sociedade civil, por meio do modelo comunitário-interativo, na discussão e planejamento de soluções alternativas de segurança.

Desenvolver competência institucional para a elaboração, execução e acompanhamento de projetos, inclusive de parceria público-privada, com a finalidade de atualização tecnológica, logística, operacional, etc.

Diagnosticar e ampliar a integração da Polícia Militar com os demais órgãos de segurança pública, com vistas a otimizar a utilização dos recursos públicos

METODOLOGIA

A principal fase para construção do Plano de Comando do CPOM 2017-2018 foi a realização do I Seminário de Planejamento de Comando realizado no Centro de Educação Ambiental da Arcelor Mittal, em Vitória/ES.

O evento durou o dia inteiro e contou com a participação do Comando e Oficiais do CPOM, e dos Comandantes, Subcomandantes e Chefes da Seção de Logística das Unidades Operacionais vinculadas.

A abertura foi realizada pelo CEL Alexandre Ofranti Ramalho, Comandante do CPOM e a programação incluiu uma palestra inicial sobre os aspectos fundamentais para construção de um Plano de Comando no contexto da Polícia Militar, sua execução e a obtenção de resultados com os projetos e atividades referenciados para o período 2017-2018. Na ocasião também foram discutidos e consolidados os objetivos de comando do CPOM, eixo central para a definição das ações que serão realizadas.

Na sequência, foi preenchido um questionário de Avaliação de Cenário e todos os Oficiais participantes apresentaram informações sobre suas respectivas Unidades e seus serviços, que resultou em um extrato de: informações básicas, dificuldades, desafios e projetos e atividades em desenvolvimento e futuros.

Ao final, foi realizado um debate sobre os projetos e atividades que foram indicados para serem inseridos nesse Plano de Comando.



Figura 07 - I Seminário de Planejamento de Comando, 2017.

Com a definição dos projetos e atividades que farão parte desse Plano de Comando, o passo seguinte foi a análise do questionário de Avaliação de Cenário e das participações individuais dos Oficiais nos debates, que conduziram a conclusão de que o plano deve ser **simples, objetivo, executável, monitorado e ajustável** de acordo com as realidades que se farão presentes durante seu desenvolvimento.

Desta feita, a metodologia a ser empregada para condução desse plano baseia-se em:

- a. Unidade de Comando.
- b. Monitoramento e Avaliação.
- c. Foco em Resultados.

Na **Unidade de Comando** a estrutura de gestão do CPOM e das Unidades subordinadas cumpre sua missão de maneira uniforme, coesa e coordenada de modo a garantir o correto exercício da função policial militar com observância do cumprimento da legislação em vigor, a preservação da imagem institucional e a segurança dos policiais militares lotados nessa estrutura.

A Unidade de Comando será exercida por meio de:

- a. Ordens, Diretrizes, Planos e orientações comuns a todas as Unidades.
- b. Instruções específicas e continuadas.
- c. Cooperação entre as Unidades subordinadas

O **Monitoramento e Avaliação** serão exercidos de modo permanente pela estrutura de gestão, tendo como base:

- a. Reuniões de Comando
- b. Acompanhamento de Indicadores Estratégicos para o CPOM
- c. Utilização do Sistema de Gestão e Controle (SGC)

As **Reuniões de Comando** são tratativas regulares e periódicas entre o CPOM e os Comandos das Unidades Operacionais, no todo ou em parte, nas quais serão tratados assuntos gerais e/ou específicos de cada Unidade, pautadas tanto por assuntos da rotina quanto pelo desenvolvimento dos projetos e atividades vinculados ao Plano de Comando.

Os Comandantes de Unidade reunir-se-ão quinzenalmente com o Comando do CPOM e sempre que convocados, individualmente ou em grupo.

O **Acompanhamento de Indicadores Estratégicos para o CPOM** far-se-á pela disponibilização periódica de indicadores de desempenho constantes no Mapa de Operações e Resultados de Abordagens, no Painel de Crimes contra o Patrimônio, nos Indicadores de Produtividade e com base em outros dados que forem entendidos como necessários para o mais correto emprego dos recursos disponíveis para as atividades operacionais das Unidades.

O Comandante do CPOM e os Comandantes das Unidades Operacionais participarão das reuniões regulares de discussão das estatísticas da Região e das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP)²³.

Os Chefes de 3ª Seção das Unidades Operacionais reunir-se-ão mensalmente com a Divisão Operacional do CPOM para análise dos indicadores de desempenho e desenvolvimento dos projetos e das atividades atinentes a esse plano.

A **Utilização do Sistema de Gestão e Controle (SGC)**²⁴ será feita inicialmente pelo CPOM e, em segunda etapa, pelas Unidades Operacionais. O SGC é o ambiente onde serão reunidas as informações sistematizadas dos projetos e das atividades consideradas estratégicas pelos comandos.

As informações são de cunho gerencial e tem por objetivo, além do monitoramento do desenvolvimento dos projetos e das atividades, fornecer a melhor consciência situacional e colaborar no processo de tomada de decisão nos respectivos níveis de atuação dos gestores do CPOM.

²³ ESPÍRITO SANTO (Estado). SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL. **Plano de Segurança Pública 2015-2018**. Vitória: SESP, 2016.

²⁴ _____. POLÍCIA MILITAR. **Plano Estratégico da PMES 2016-2019**. Vitória: PMES, 2016.

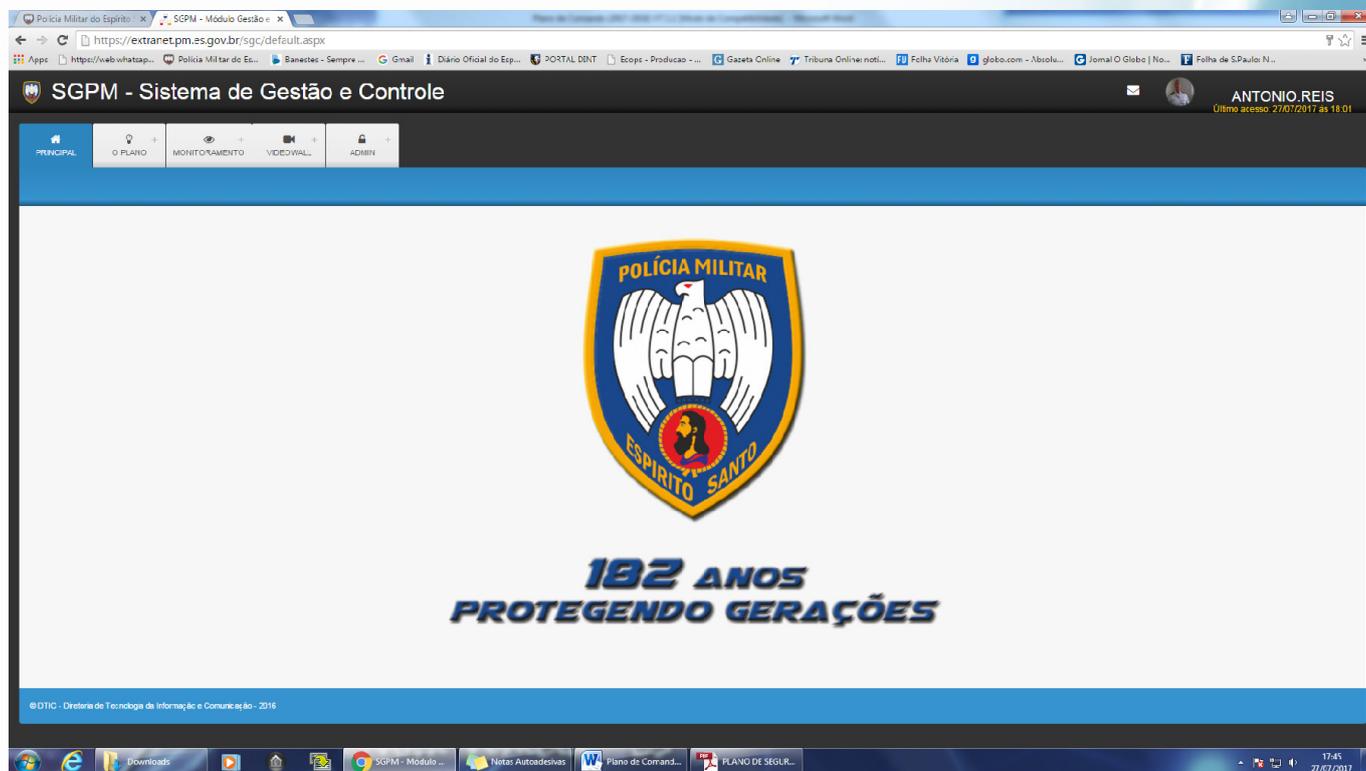


Figura 08 - Tela inicial do Sistema de Gestão e Controle (SGC)

²⁵ESPÍRITO SANTO (Estado).
**Orientações Estratégicas
2015-2018 do Governo do
Estado do Espírito Santo.**
Vitória: SEP, 2015.

O **Foco em Resultados** é pautado nos fundamentos da Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR)²⁵ e tem por objetivo estabelecer os resultados prioritários para o CPOM, definir as ações para execução dos projetos e atividades elencados, monitorar a execução e o desenvolvimento dessas ações e, se for o caso, realinhar ou redefinir direcionamentos para que os resultados prioritários sejam efetivamente alcançados.

PROJETOS E ATIVIDADES

Projetos

A. Dicas de Segurança

Descrição: Conjunto de sugestões de comportamento, atitudes e posturas disponibilizadas ao cidadão por diversos meios, que podem reduzir a possibilidade do mesmo tornar-se alvo de um ato de violência.

Objetivo: Conscientizar o cidadão quanto à sua conduta diária para diminuir sua vulnerabilidade a um ato de violência.

Responsável: Divisão Operacional do CPOM

Gestores: Chefes da 3ª e 5ª Seções das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “d”

Objetivo de Comando: Item “d”



Figura 09: Dicas de Segurança (12ª Cia Ind. - Vitória)

B. Mapas e Geolocalização

Descrição: Recurso digital que traduz os Planos e Ordens de Operações e rotinas de emprego operacional em posicionamentos, estáticos e móveis, geolocalizados dos recursos empregados no serviço diário.

Objetivo: Fornecer aos Supervisores e Comandantes de Policiamento uma ferramenta de acesso, por meio de internet, para verificação da execução dos planos, ordens e rotinas; bem como à equipe de planejamento para oportunizar o melhor e mais adequado entendimento para todos os envolvidos de como será a execução daquilo que foi planejado.

Responsável: Divisão Operacional do CPOM

Gestores: Chefes de 3ª Seção das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Item “a”

C. Operacional Digital

Descrição: Acesso direto dos recursos operacionais aos bancos de dados, para fins de consulta de: nomes, endereços, placas veiculares, mandados de prisão em aberto e outras informações possíveis e necessárias para melhor execução do serviço operacional.

Objetivo: Ampliar as formas de comunicação no serviço operacional, descongestionar a rede de comunicação via rádio com o CIODES, desonerar o Despachador de Recursos Operacionais (DRO), diminuir o tempo de emprego em ocorrência e proporcionar celeridade no acesso dos policiais militares aos bancos de dados durante o serviço operacional.

Responsável: Comando do CPOM

Gestor: Gerência de Tecnologia de Informação e Comunicação/SESP

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Item “a”

D. Valorização da Atuação Policial Militar

Descrição: Sistema de recompensa das Unidades para atuação dos policiais militares na execução da atividade operacional, sem prejuízo de outros sistemas em vigor na Instituição.

Objetivo: Motivar a proatividade dos policiais militares no desempenho do serviço operacional, focado na atuação qualitativa e específica, de acordo com os resultados prioritários estabelecidos pelo CPOM.

Responsável: Comando do CPOM.

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “e”

Objetivo de Comando: Itens “e”; “f”

E. Companhia Independente em Cariacica (Nova Rosa da Penha)

Descrição: Trata-se de implantar uma Companhia Independente em Cariacica, a partir da estrutura e efetivo existente da 4ª Cia / 7º BPM.

Objetivo: Aprimorar as atividades de policiamento ostensivo por meio da autonomia administrativa e operacional atribuídas a uma Cia Ind PM.

Responsável: Estado-Maior Geral

Gestor: Comando do CPOM

Objetivo Estratégico: Item “c”

Objetivo de Comando: Item “b”

F. Divisão da 3ª Cia/6º BPM (Laranjeiras / Serra)

Descrição: Trata-se de implantar uma Companhia subordinada.

Objetivo: Aprimorar as atividades de policiamento ostensivo na região por meio da reorganização da 3ª Cia/6º BPM, dividindo a área total em duas, recriando a 2ª Cia.

Responsável: Estado-Maior Geral

Gestor: Comando do CPOM

Objetivo Estratégico: Item “c”

Objetivo de Comando: Item “b”

Atividades

A. Operações

Descrição: Emprego planejado, coordenado e supervisionado dos recursos no teatro operacional, com missão específica definida e parâmetros regulados por documento anterior, de forma singular ou integrada com outras instituições.

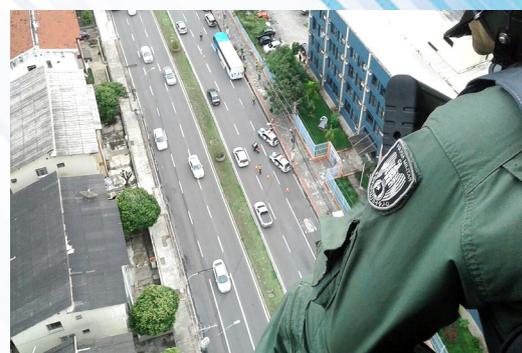
Objetivo: Proporcionar a ampliação do policiamento ostensivo e da percepção da população quanto à presença da Polícia Militar em diversas localidades, horários e formas de atuação; bem como consolidar e garantir a preservação da ordem pública.

Responsável: Comando do CPOM.

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais.

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Itens “b”; “g”



B. Instrução Continuada

Descrição: Rotina de instrução, tanto para capacitação quanto para aprimoramento, dos efetivos empenhados nas atividades operacionais das Unidades.

Objetivo: Aprimorar o desempenho técnico dos recursos empenhados nas atividades operacionais, visando a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações dos policiais militares nos atendimentos diversos ao cidadão.

Responsáveis: Comandos das Unidades Operacionais.

Gestores: Chefes da 3ª Seção das respectivas Unidades

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Item “a”

C. Rádio Ocorrência ²⁶

Descrição: Recurso operacional que executa o processo de policiamento desenvolvido por meio de viatura, visando o atendimento das ocorrências policiais geradas no COPOM, como primeira resposta às demandas criminais, assistindo ou orientando o cidadão, bem como prevenindo e reprimindo os fatos delituosos.

Objetivo: Maximizar o emprego dos recursos operacionais para o atendimento das demandas emergenciais a população.

Responsável: Comando do CPOM

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “c”

Objetivo de Comando: Item “a”

D. Patrulha da Comunidade ²⁷

Descrição: Atividade operacional que emprega o policiamento comunitário por meio de um ou mais processos de policiamento ostensivo (policiamento em postos móveis comunitários, em radiopatrulhas, em motocicletas, em bicicletas ou policiamento ostensivo a pé), em quadrantes que englobam locais de elevada concentração de estabelecimentos comerciais e de grande circulação de pessoas, com o objetivo de reduzir os índices de crimes contra o patrimônio.

²⁶ ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. Diretriz de Serviço nº 005/2017 – Rádio-Ocorrência: EMG, 2017.

²⁷ Diretriz de Serviço nº 010/2017 – Patrulha da Comunidade: EMG, 2017.

Objetivo: Reduzir os índices de crimes contra o patrimônio; reafirmar a aproximação da PMES junto à sociedade por meio da gestão participativa e da fixação do efetivo policial militar; potencializar a visibilidade das ações policiais militares nos locais de elevada concentração de estabelecimentos comerciais e de grande circulação de pessoas.

Responsável: Comando do CPOM

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “c”

Objetivo de Comando: Item “a”



E. Patrulha Escolar ²⁸

Descrição: Atividade operacional que emprega o policiamento ostensivo voltado à segurança do estabelecimento de ensino e de sua área adjacente, de modo a satisfazer as necessidades de segurança da comunidade escolar.

Objetivo: Ampliar a sensação de segurança nos estabelecimentos de ensino e nas áreas adjacentes; prevenir ocorrências e mediar conflitos no ambiente escolar; e proporcionar atendimento especializado à comunidade escolar.

Responsável: Comando do CPOM

Gestor: Divisão de Ações Preventivas do CPOM

Objetivo Estratégico: Item “c”

Objetivo de Comando: Item “a”

F. Patrulha Maria da Penha ²⁹

Descrição: Atividade operacional onde equipes especializadas da Polícia Militar realizam visitas tranquilizadoras às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que tenham requerido MPU e que solicitaram visita tranquilizadora junto à autoridade policial.

Objetivo: Colaborar para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher no Estado do Espírito Santo; garantir atendimento humanizado, por meio de visitas tranquilizadoras, à mulher em situação de violência e promover a integração da Polícia Militar do Espírito Santo à Rede de Atendimento e de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

²⁸ ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. **Diretriz de Serviço nº 009/2017** – Patrulha Escolar: EMG, 2017.
²⁹ _____. **Diretriz de Serviço nº 006/2017** – Patrulha Maria da Penha: EMG, 2017.

Responsável: Comando do CPOM

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Item “e”

G. Força Tática ³⁰

Descrição: Atividade operacional que emprega o policiamento ostensivo executado por processos desenvolvidos por meio de viaturas, motos ou a pé, visando à prevenção e repressão qualificada à criminalidade, de forma suplementar as demais modalidades de polícia ostensiva.

Objetivo: Promover o enfrentamento direto aos criminosos de forma mais enérgica e especializada, com emprego de efetivo com doutrina e treinamento específicos, equipamento diferenciado e viaturas próprias.

Responsável: Comando do CPOM.

Gestores: Comandos das Unidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “a”

Objetivo de Comando: Item “a”

H. Reuniões Comunitárias

Descrição: Reuniões realizadas regularmente entre as Unidades e Subunidades Operacionais subordinadas ao CPOM e as comunidades localizadas em suas respectivas áreas ou subáreas de atuação, de forma singular ou integrada com outras instituições públicas ou privadas que tiverem o mesmo escopo e propósito.

Objetivo: Promover, com base nos princípios de comunitarização, a aproximação técnica e operacional entre os responsáveis pela execução do policiamento ostensivo e as comunidades abrangidas por este policiamento, visando buscar soluções conjuntas para o aprimoramento da preservação da ordem pública; podendo resultar na formação de Conselhos Interativos ou Conselhos Comunitários de Segurança Pública.

Responsáveis: Comandantes de Unidades Operacionais

Gestores: Comandantes de Companhia ou Pelotões das Subunidades Operacionais

Objetivo Estratégico: Item “b”

Objetivo de Comando: Itens “c”; “g”



Figura 10: Reunião Comunitária (10ª BPM - Guarapari)



Figura 11: Reunião Comunitária (10ª BPM - Guarapari)

³⁰ ESPÍRITO SANTO (Estado). POLÍCIA MILITAR. **Diretriz de Serviço nº 003/2017** – Força Tática: EMG, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Comando não contém dois elementos importantes em documentos dessa natureza: metas e prazos. Por razões que vão desde o fluxo orçamentário até a dinâmica burocrática e operacional da Polícia Militar, esses itens serão trabalhados em outro espaço.

As metas e os prazos que forem cabíveis em Projetos ou Atividades serão definidos e gerenciados no Sistema de Gestão e Controle (SGC), em razão da necessidade de constante readequação temporal e possibilidade de mudanças de escopo pelas razões já mencionadas.

Ressalta-se que o Plano tem como princípios básicos a simplicidade e a possibilidade real de execução dentro do lapso temporal definido; assim como busca adequar-se à cultura organizacional da corporação, ao mesmo tempo em que oportuniza a possibilidade de avanço no campo do planejamento.

A versão impressa não significa uma finalização, pois as melhores práticas de gestão indicam que os melhores planos são aqueles revisados e reajustados periodicamente de modo sistemático e contínuo, visando atingir os objetivos estabelecidos pelo Comando.

Assim, pretende-se prosseguir até dezembro de 2018 de modo controlado, evolutivo e equilibrado no alcance dos objetivos mencionados.

Vitória

Agosto de 2017.

SEGURO OBRIGATÓRIO ***DPVAT***

**Vítimas de acidentes de trânsito,
sejam motoristas, passageiros ou
pedestres tem direito a indenização
do seguro DPVAT.
E NÃO PRECISA DE INTERMEDIÁRIOS.**

ATENDIMENTO GRATUITO



Telefones:

(27) 2125-6671

(27) 2125-6674

Whatsapp:

(27) 98806-7530

(somente dias úteis)



Credenciado à:



Seguradora Líder - DPVAT

Para mais informações procure o SINCOR-ES
Rua Frederico Lagassa, 30 - Conj. 509/512 - Gurigica - Vitória - ES
Esquina com a Av. Leitão da Silva, 1387 (Em cima da loja Mil Lâmpadas)



POLÍCIA MILITAR - ESPÍRITO SANTO